



EDITORIAL

Ciência da Vida

Vivemos hoje, na Terra, um momento singular: em muitos recantos do planeta há negacionistas, que desprezam a Ciência e valorizam credíes, desprovidas de qualquer amparo nos fatos. Algumas situações são até chocantes, notadamente porque são decorrentes de decisões equivocadas que, embora individuais, têm potencial para gerar complicações duradouras na vida de outros espíritos. Há pais que não querem que os seus filhos sejam vacinados. Existem adultos, com muitos anos de educação formal, que creem que a Terra é plana. Outros ainda não acreditam na evolução das espécies, achando que o Criador já fez tudo pronto, inclusive os fósseis. E há governantes que não aceitam o isolamento horizontal, ignorando o “achatamento da curva de contaminação” decorrente desse procedimento. O objetivo principal do isolamento social é evitar que haja rápido aumento do número de pessoas contaminadas, de modo a preservar a operacionalidade dos sistemas de saúde, garantindo atendimento para quem adoecer. Essa não foi uma revelação divina; há cientistas que se especializaram em compreender a dinâmica de epidemias e pandemias. Não há nisso nenhum “achismo”; são conclusões obtidas a partir da observação atenta e crítica dos fatos, de suas causas e consequências.

Ciência é território de evidências. Para adquirir seu endosso, não basta que algo seja crível; é preciso também ser verificável, e que o resultado independa de posição

geográfica, preferência política, orientação sexual ou crença filosófico-religiosa de quem conduziu o estudo.

As Ciências da Vida, centradas na Biologia, têm tido grande destaque nas últimas décadas, muito especialmente pelo conhecimento novo e detalhado que nos trazem a respeito do funcionamento dos nossos corpos, das espécies em geral e dos ecossistemas que nos abrigam enquanto estamos encarnados.

“Fé inabalável é somente aquela que pode encarar a razão face a face, em todas as épocas da humanidade”

No entanto, num estado de pandemia como o que vivenciamos, é possível verificar a importância de outras Ciências, técnicas e abordagens que a inteligência humana desenvolveu no decorrer dos milênios: sem a Engenharia não haveria respiradores artificiais; sem a Medicina e a Bioquímica não teríamos fármacos; sem enfermeiros, os médicos das unidades de saúde estariam a descoberto; sem técnicos especializados em diferentes áreas, o desenvolvimento prático e as aplicações estariam limitados, e sem aqueles trabalhadores quase anônimos que promovem a limpeza e a desinfecção dos ambien-

tes, tudo sucumbiria.

Há Ciência em tudo. Do ponto de vista etimológico, a palavra vem do latim “scientia”, que os dicionários traduzem por “conhecimento”. Na sua acepção atual, Ciência refere-se a “conhecimento sistematizado”, ou seja, adquirido mediante estudo metódico, organizado, raciocinado. Ao trazer a público *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Kardec anotou na folha de rosto: “Fé inabalável é somente aquela que pode encarar a razão face a face, em todas as épocas da humanidade”. É exatamente isso que queremos ressaltar aqui: em seu trabalho rigoroso de sistematizador, Kardec eleva a Fé à categoria de Ciência, tornando mínima a antiga máxima de que a fé deve ser cega e o crente, temente a Deus.

Abolindo a crença sem razão, a Doutrina Espírita cumpre a promessa de Jesus, de ser o Consolador que ele nos enviaria para reavivar-nos na memória os seus ensinamentos preciosos. A Verdade, que nos tornará livres, é o Conhecimento que nos cabe conquistar. Pelo estudo, pelo esforço, pela atenção às coisas da vida. Assim como a Fé é uma questão de Conhecimento, viver atento aos atos e às suas consequências é a Ciência da Vida, caminho seguro para a transformação de Conhecimento em Sabedoria.

Wilson Aires Ortiz
Presidente da SEOB



EXPEDIENTE

Associação Espírita Obreiros do Bem

obreiros.bem@gmail.com

Redação: Suzana Amyuni (MTb 31.318) / Wilson Ortiz

Diagramação: Fabricio S. Sousa




Assembleia Geral Ordinária é adiada devido ao coronavírus

Tendo em vista o momento – transitório – de pandemia mundial e a justa orientação médica e científica para o isolamento social, não será possível a realização da Assembleia Geral Ordinária da SEOB, prevista para maio, segundo o Estatuto Social. A MP 931/2020 prorrogou o mandato das Diretorias Executivas e de outros colegiados pelo prazo de 90 dias. A advogada Karina Granado, vice-presidente

da SEOB, consultou o Cartório de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São Carlos e foi informada que tais determinações foram estendidas também às associações.

Órgão máximo da SEOB, a Assembleia Geral é realizada ordinariamente para que os associados possam tomar conhecimento, aprovar ou rejeitar as ações da Diretoria Administrativa e o balanço econômico/finan-

ceiro do ano anterior e, a cada dois anos, para eleger a Diretoria Administrativa e o Conselho Fiscal. Além disso, a cada três anos, deve eleger também o Conselho Deliberativo.


Oportunamente a SEOB divulgará informações atualizadas em suas redes sociais e em seu site. Também por essas mídias será divulgada a convocação para a Assembleia Geral Ordinária, que deverá ocorrer tão logo a situação seja normalizada. 

Acordes para o Evangelho terá segunda edição virtual em junho

Sem previsão de retomada dos trabalhos presenciais, a equipe que coordena o Acordes para o Evangelho decidiu promover uma edição virtual da atividade. A ideia deu tão certo, que toda a agenda anterior será retomada, agora de forma virtual, até que a situação seja normalizada.

Em meados de abril, o idealizador do Acordes, Wilson Ortiz, começou a aventar a possibilidade de realizar uma edição online. Com a anuência da equipe, consultou o palestrante agendado para aquele mês, porém, ele não tinha disponibilidade. Então, Wilson Ortiz assumiu a incumbência, até como forma de verificar a aceitação do público

para esse formato. Realizado há quase 3 anos, o Acordes para o Evangelho é um trabalho da SEOB que reúne música e palestra sobre o Evangelho, uma vez por mês, sempre aos domingos. Na edição de maio, a parte musical ficou a cargo de 3 grupos: Coral Affetto, que preparou duas músicas – gravadas individualmente por cada integrante e editada pelo violoncelista do grupo, André Camargo; orquestra de violões “Violão Bem Expresso”, que também participou com dois números gravados pelos músicos em suas casas e editados posteriormente, e Camerata Affetto, lembrando duas músicas gravadas ao vivo na época das

apresentações presenciais. A interação do público foi bem interessante. A palestra alcançou mais de 400 pessoas e gerou mais de 60 comentários. Exibida em seguida à palestra, a apresentação musical teve um alcance de 235 pessoas. 

PRÓXIMA EDIÇÃO

A próxima edição do Acordes para o Evangelho será no dia 21 de junho, às 10h. A palestra será conduzida por Artur Valadares e será transmitida ao vivo pela página da SEOB no Facebook.



ATIVIDADES



As informações sobre os dias e horários em que as atividades ocorrem estão disponíveis no site da SEOB, em <https://www.seob.org.br/programacao-semanal> (Use a câmera de seu celular para ler o QRCode ao lado).

Se você deseja participar de alguma reunião pública virtual, por favor, mande uma mensagem pelo WhatsApp para (16) 99119-2552.

A importância de manter o estudo em grupo mesmo sem reuniões presenciais

Quando a pandemia começou, não fazíamos ideia de como seriam os próximos dias e das consequências que ela nos traria. Apenas com o tempo e com informações de cientistas, transmitidas de diversas formas, fomos compreendendo a gravidade da situação. E logo percebemos que os trabalhos presenciais levariam, ainda, algum tempo para serem retomados.

Como vimos na edição anterior do Correio do Bem (nº 52), muitos grupos se mobilizaram para dar continuidade aos estudos de forma virtual.

Se por um lado, como alertou a Federação Espírita Brasileira (FEB) em artigo publicado na internet, as reuniões mediúnicas virtuais possuem inúmeros inconvenientes, por outro, os estudos virtuais podem e devem ocorrer.

Nesta edição do jornal, entrevistamos Otaciro Rangel Nascimento, coordenador do Grupo de Estudos e Prática Mediúnicia Amélie Boudet, para relatar como foi tomada a decisão sobre a continuidade dos trabalhos e de que forma a atividade tem ocorrido. Confira!

Em que momento o grupo decidiu dar continuidade aos trabalhos de modo virtual?

Tomamos a decisão logo que a pandemia foi divulgada, porque tínhamos que dar bom exemplo.

Discutimos esse assunto durante uma reunião realizada no dia 15 de março e todos concordaram que os trabalhos presenciais teriam mesmo que parar e, com eles, o trabalho mediúnico. Mas o estudo poderia continuar por videoconferência.

Como já tínhamos um grupo de estudo em casa às quintas-feiras, agora feito virtualmente, propusemos a todos que acolhêssemos o pessoal do Grupo de Prática Mediúnicia, até então realizado sexta à tarde, para que pudéssemos, todos juntos, prosseguir com os estudos.

“A primeira necessidade do médium é evangelizar-se a si mesmo antes de se entregar às grandes tarefas doutrinárias, pois, de outro modo, poderá esbarrar sempre com o fantasma do personalismo, em detrimento de sua missão.” (Emmanuel)

a prática mediúnicia; estávamos estudando O Livro dos Médiuns às sextas; e no grupo de quinta-feira estávamos estudando a Revista Espírita também, então, agora recorremos a esses dois conteúdos nos estudos.

Iniciamos sempre com uma prece, depois fazemos um rodízio de leituras e vamos discutindo o tema. Até existe alguma recomendação de leitura, mas não como tarefa para o encontro seguinte, porque sabemos que isso torna o processo mais difícil. Essa experiência eu tenho



de quase 40 anos de prática, quando é para o pessoal estudar em casa, acaba se desmotivando, porque às vezes o tempo é escasso e nem sempre a família colabora. Então lemos juntos e juntos vamos melhorando.

E como foi a adaptação dos integrantes à tecnologia?

Muitos deles nunca tinham usado qualquer aplicativo desses de videoconferência, mas todos se adaptaram rapidamente, porque, no fundo, não é tão complicado; depois das primeiras vezes, logo nos acostumamos com a tecnologia; atualmente estamos utilizando o Hangouts do Google.

Qual é a importância de manter os grupos de estudo mesmo em situação de isolamento social?

É fundamental. Primeiro porque, desta forma, mantemos o contato fraterno, que é importante em qualquer grupo; segundo porque não perdemos a convivência com o mundo espiritual em termos de grupo, já que o estudo nos oferece a oportunidade de estarmos juntos.

Além disso, sabemos que o grupo mediúnico pode trabalhar durante o sono, mas para tanto, é preciso que cada um de nós, integrantes, esteja preparado. E esse preparo é feito por meio desses estudos em grupos, das discussões e das preces.





304 - ESTAMOS AQUI

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Mesmo fechada, SEOB mantém assistência social

Pelo segundo mês consecutivo, a SEOB tem conseguido manter a entrega de cestas básicas às famílias assistidas pelo Departamento de Ação Social (DAS). Como a determinação de isolamento social teve início em meados de abril, a casa chegou a receber doações de mantimentos direcionadas ao DAS para esse fim.

Ainda assim, foi preciso complementar as cestas para atender a todas as famílias. “A Vanilda foi até a SEOB para fazer o levantamento dos alimentos que tínhamos recebido e a lista do que ainda seria necessário; então, nos organizamos para comprar os mantimentos, montar as cestas e distribuí-las”, explicou Tatiane Nunes de Almeida Sousa, do DAS.

Além dela, contribuíram nessa tarefa os trabalhadores Daiane Sakai, Rodrigo Sakai e Vanilda Ramos Lopes, todos integrantes do DAS.

As cestas são distribuídas em

vários bairros de São Carlos, entre eles, Cidade Aracy, Eduardo Abdelnur, Antenor Garcia e Vila Pureza. “Na entrega procuramos conversar com as famílias para verificar como estão diante desse quadro de pandemia e isolamento social. Nossa preocupação era que, sem a escola e sem merendas, as crianças pudessem estar passando alguma necessidade, mas as famílias com quem conversamos têm recebido auxílio do Governo Federal, e não percebemos, ao menos naquele momento, nenhum prejuízo maior”, relatou Tatiane.

Para ela, a alegria maior foi rever algumas das crianças da Evangelização. “A gente pôde matar um pouco a saudade, mesmo que sem abraços e beijos; e elas também disseram que estão morrendo de saudades e que querem voltar logo”, comentou.

A SEOB doa cestas para famílias que têm crianças em situação de risco há mais de 6 anos. A equipe

do DAS uniu esforços para manter o trabalho, mas tomou todos os cuidados, usando máscaras e mantendo o distanciamento recomendado. “E essa foi a parte mais difícil, ficamos com muita vontade de abraçar as crianças, mas sabemos que é para o bem de todos”, finalizou Tatiane.

Maio e Junho

Já no mês de maio faltaram muitos mantimentos e produtos de higiene, porque o rescaldo no depósito do DAS era muito pequeno. Contudo, a SEOB conseguiu complementar o valor para comprar os itens que compõem as cestas, já que recebeu doações em dinheiro.

Além disso, o valor destinado à impressão do Correio do Bem também foi direcionado às despesas do DAS. Segundo a coordenadora do Departamento, Lúcia Cunha Ortiz, no mês de junho as cestas devem ser montadas da mesma forma, com auxílio das doações.

“Em tempos de isolamento social, ficamos impedidos de receber os mantimentos pessoalmente na SEOB, então, as contribuições devem ser feitas em dinheiro ou cheque diretamente na conta corrente da SEOB. E em um momento tão delicado como este, essa ajuda é mais bem-vinda do que nunca”, ressalta Lúcia.

COMO COLABORAR?

Para colaborar, você pode fazer uma doação por depósito ou transferência bancária, na conta da SEOB:



Associação Espírita Obreiros do Bem

CNPJ 59.619.437/0001-50

Banco do Brasil - Agência 6509-9 - Conta 117944-6

Ao fazer sua doação, por favor, compartilhe o comprovante pelo WhatsApp (16) 99608-2629.

